

Banharão, 24 / 1 92

Amigo e Sr. L. Levy,
Com muita repugnancia
acreditei no terrivel golpe
que acaba de ferir a S. S.
e a todos os amigos do
inditoso moço que a
morte nos levou.

Poco aceite as minhas
condolencias e apresente a
sua Ex^{ma} Familia os meus
sinceros pesames.

Venho pedir a S. S. o
obsequio de me dizer se
continua a tua casa e com

quã firina.

Jã tinha tractado com
o seu fallecido socio o deposito
de duas musicas que
estaram se publicando no
Rio de Janeiro e cujos primeiros
exemplares ja me chegarãam
as mãos. Os andieões eram
as seguintes:

Comissão de P.S. 50 %

Obtira remessa de 10% ficando 40%.

Os annuncios serião feitos
por P.S. porém por multa curta.
A respeito do tango as obras
de Pracicaba de que P.S.
ainda tem muito ea. ficou
resolvido que se venderia
si 1\$000 e que P.S. teria
uma commissão de 50 %.

Poco faltando me deija
se S. J. mantem ou nao
esses contractos e conforme
a sua resposta darei ordens
fa lbe serem remettidos
as novas composicoes.

Alia e' bem S. J. ver
as muitas ultimas cartas
tractando de um assumpto.

Aguardando a sua
resposta que solicito quanto
antes (p'is preciso fazer viagem)
subscrevo-me com toda
aestima e consideracao

De S. J.

Amigo D^o

A. Dalmeida

